

HTML 5 Responsivo

Criando Sites Responsivos Com HTML5 do Zero

Módulo 2 – Começando com HTML 5

Autores:

Caique Zaneti Kirilo

Luiz Carlos Machi Lozano

SÃO PAULO, 2020

Agora que já conhecemos um pouco da história que engloba a tecnologia que estamos trabalhando, temos propriedade suficiente para aprender os primeiros passos no desenvolvimento web.

Abaixo existe um passo a passo de como ter seu primeiro contato com a linguagem de forma didática e eficaz para o aprendizado, acomode-se confortavelmente em frente ao seu computador e siga os passos tomando nota das explicações se necessário.

Passo 1 – Editores de Texto

É fundamental escolhermos a IDE que iremos trabalhar no desenvolvimento de nossas habilidades, por mais que seja possível utilizar apenas o bloco de notas do Windows não é recomendável, pois existe uma grande possibilidade de erros inadvertidos aparecerem e passarem despercebidos.

Existe uma gama enorme de IDEs (*interfaces de desenvolvimento*), mas vamos listar abaixo as mais utilizadas no mercado e você se enquadrará na que melhor se adaptar

1 – Notepad++

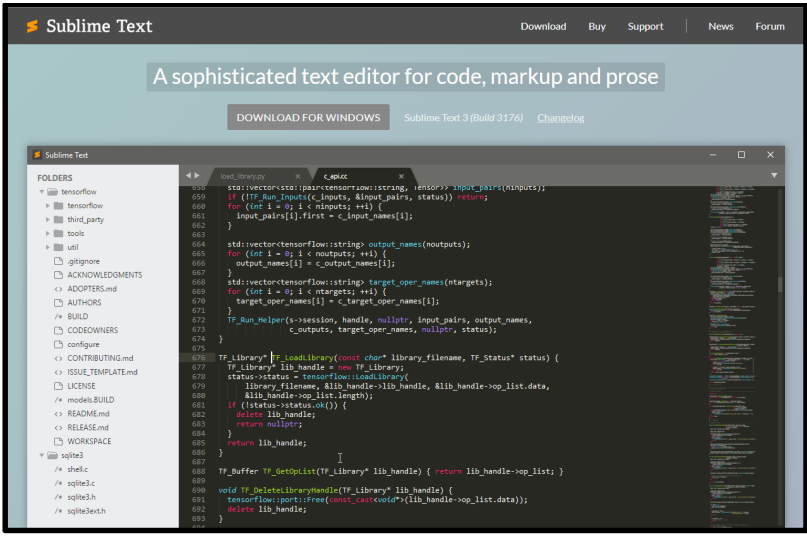
O Notepad++ é um ótimo editor de código, simples e leve, cumpre o que promete de maneira rápida e o melhor de tudo... é uma ferramenta gratuita!



[illegible]

2 – Sublime

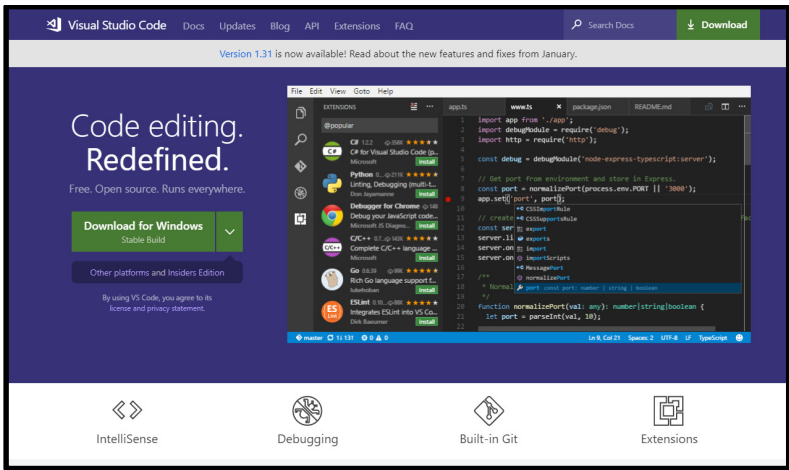
O sublime é outro editor de texto muito utilizado no mercado, é completíssima e cheia de recursos que facilitam na hora de codar, a sua única “desvantagem” é que sua licença custa \$80, um preço justo comparado com sua potência.

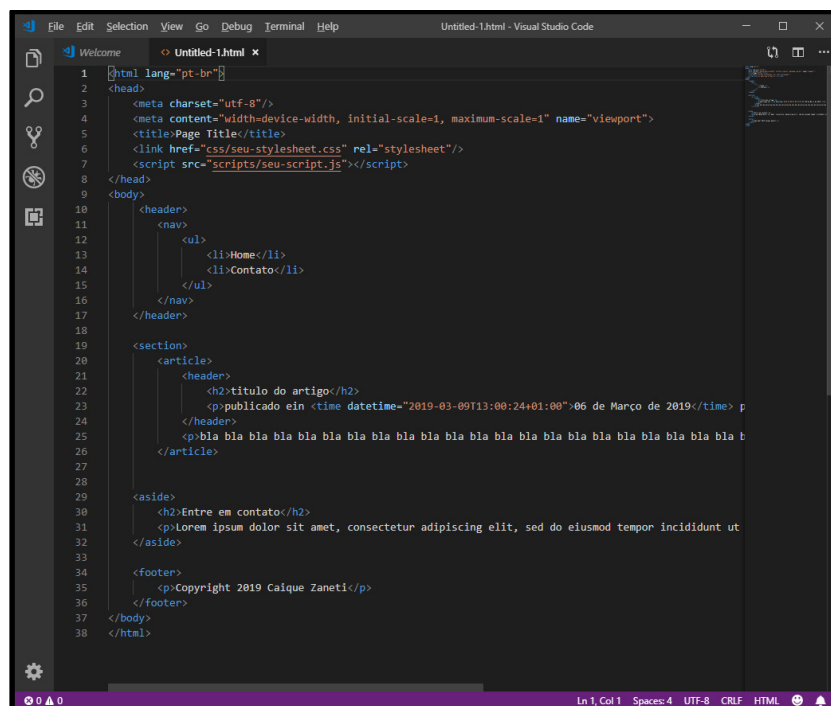




3 – VS Code

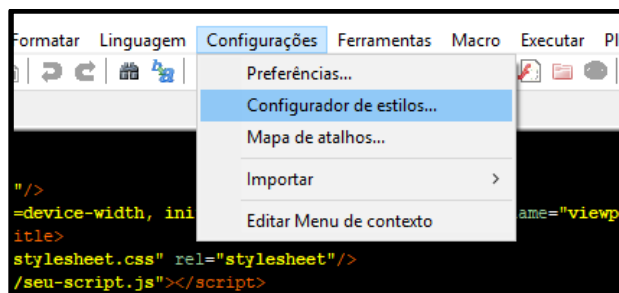
O Vs code é uma versão mais leve do Visual Studio da Microsoft voltado para o desenvolvimento web, rápido e eficiente, tem conexão direta com o Github que é outra ferramenta muito poderosa de desenvolvimento e de versionamento.

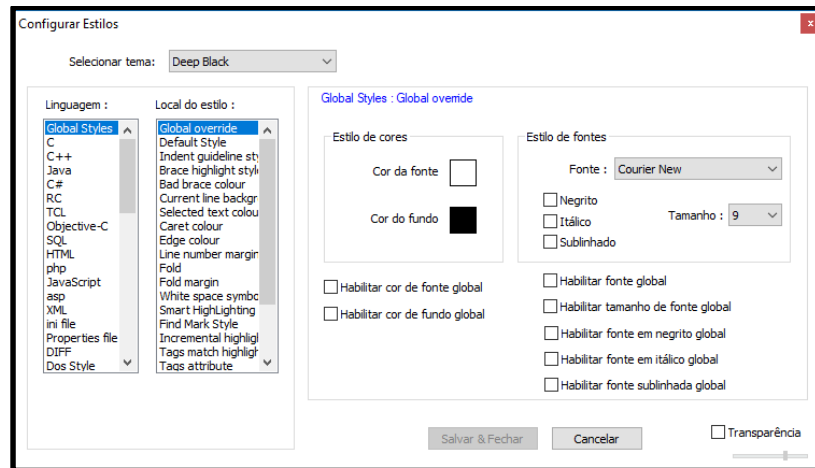




Passo 2 – Personalizando o Editor

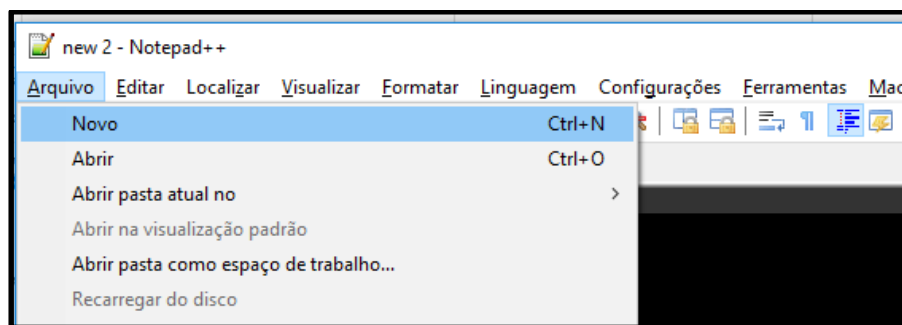
Agora que você já escolheu sua IDE, vamos começar a trabalhar em cima de sua configuração, aqui usaremos o Notepad++, se for de sua preferência você pode mudar o tema de claro para escuro com o tema de edição “deep black” que pode ser encontrado na aba de configuração.





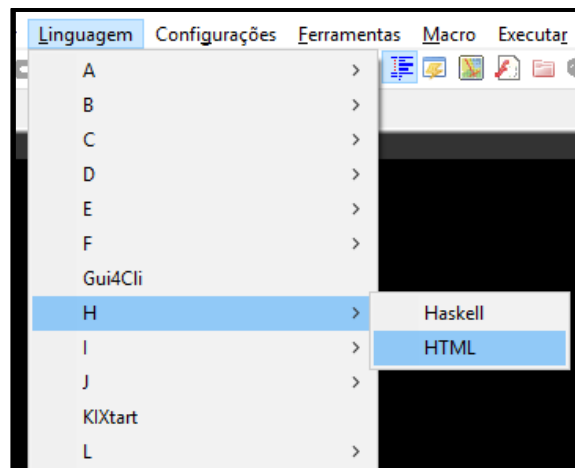
Passo 3 – Criando Novo Arquivo

Com sua IDE configurada e pronta para o trabalho, chegou a hora de entender o básico da estrutura do HTML, para isso vamos detalhadamente acrescentando seus recursos principais e explicando sua função, vamos começar com um novo projeto então vamos na aba “arquivo” e selecionar a opção “novo” *(ou apenas CTRL + N)*



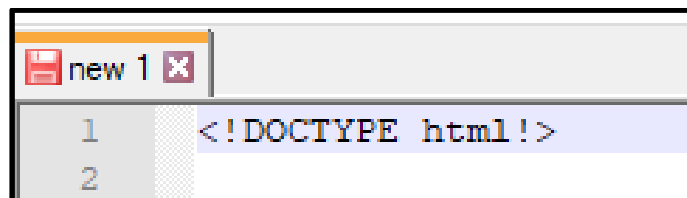
Passo 4 – Modificando Linguagem de Análise

Logo após criar um arquivo, vamos dizer a IDE que vamos trabalhar com HTML, para isso vamos na aba “linguagem” e vamos selecionar a opção “H” e dentro dela clicar na opção HTML.



Passo 5 - DOCTYPE

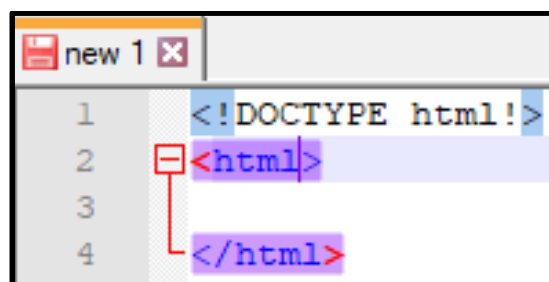
Agora já estamos prontos para começar a estruturar nosso código (*lembrando que você nunca verá nesse livro a palavra “programando” enquanto estivermos falando de HTML pois não se trata de uma linguagem de programação e sim uma linguagem de marcação, ou seja, não executa comandos lógicos, mas sim apenas alterações visuais sem complexidade*). Vamos começar com o DOCTYPE, então digite o seguinte comando:

A screenshot of a code editor window titled 'new 1'. The editor shows two lines of code. Line 1 contains the text '<!DOCTYPE html!>'. Line 2 is empty. The text is highlighted in blue.

O doctype se trata de uma marcação para o navegador e para outras ferramentas (*google, por exemplo*) entenderem qual tipo de código está sendo usado, no caso ele está dizendo “navegador meu consagrado! Escreverei em HTML neste arquivo, suave?”

Passo 6 – TAG <html>

O HTML é estruturado de maneira hierárquica onde um elemento vai sendo inserido dentro de outro elemento e assim sucessivamente, dividindo as tags (*as tags são o equivalente aos comandos de uma linguagem de programação, mas no html, como dito anteriormente, não existem comandos mas pontos de marcação, e esses pontos recebem o nome de tag*) em blocos de fácil visualização, sendo assim, para efetivamente começar a escrever as tags dentro do nosso arquivo nós precisaremos abrir a tag principal, que no caso é a <html>

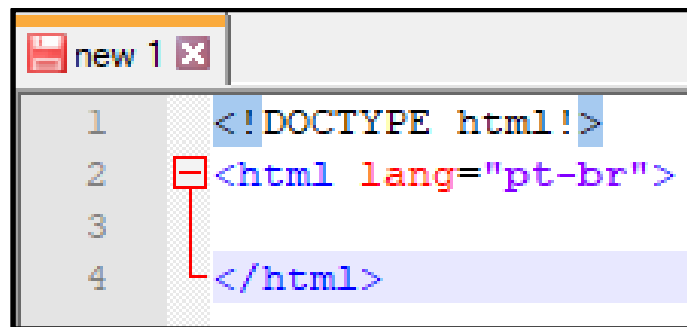
A screenshot of a code editor window titled 'new 1'. The editor shows four lines of code. Line 1 contains '<!DOCTYPE html!>'. Line 2 contains '<html>'. Line 3 is empty. Line 4 contains '</html>'. The text on lines 2 and 4 is highlighted in blue. A red bracket is drawn between the opening tag on line 2 and the closing tag on line 4.

Praticamente todas as tags utilizadas no HTML precisam ser abertas e fechadas, ou seja, <início> e </fim>, para diferenciar início de fim é simples, é o mesmo nome da tag só que adicionando o “/”.

Dentro da tag HTML virá todo o resto da estrutura de nosso site, outras tags e elementos, mas todas serão “filhas” da tag HTML.

Passo 7 – User-Agents e Atributo lang

Para auxiliarmos ainda mais os user-agents (*são usuários “robôs” do seu navegador ou ferramenta de busca que faz a varredura do conteúdo do seu site, quanto mais aderente a eles você estiver, maior é a chance do seu site ser recomendado por eles*) nós diremos a eles qual a linguagem nativa do documento, ou seja, em qual idioma os leitores desse site encontram o conteúdo que nele está disposto, para isso utilizamos o elemento LANG dentro da tag HTML, mas é preciso salientar que não é um elemento restrito a tag HTML, ou seja, pode ser usado a qualquer momento para indicar trechos do site em outro idioma, por exemplo.



```
1 <!DOCTYPE html!>
2 <html lang="pt-br">
3
4 </html>
```

Passo 8 – TAG <head>

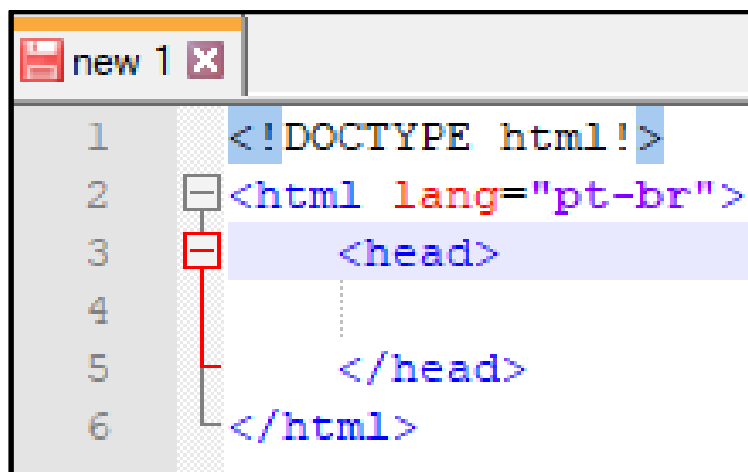
O HTML pode ser comparado ao corpo humano, pois seus elementos base são cabeça e corpo:



imagem 1 - foto de tatuagem baseada em HTML (Housecent, s.d.)

Ou seja, dentro da cabeça temos vários elementos inteligentes da página, assim como no corpo humano, em HTML esses elementos são chamados de Metadados.

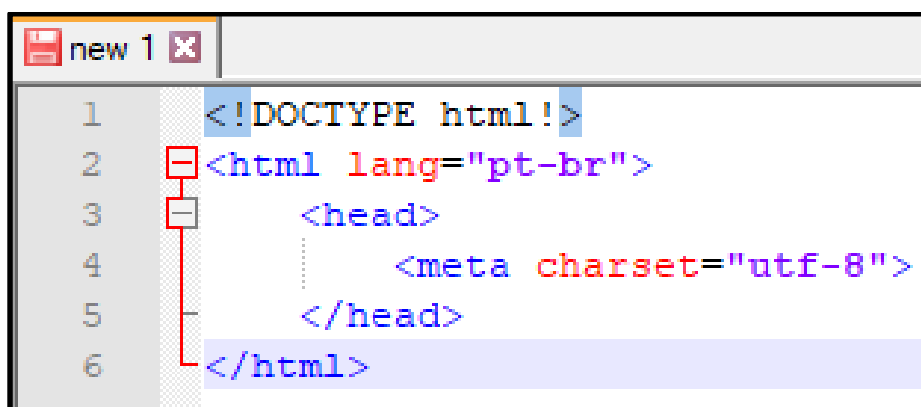
Mas para inserirmos esses dados inteligentes na nossa página precisamos, primeiramente, ter uma cabeça, então colocaremos a tag HEAD na nossa página.



```
1 <!DOCTYPE html!>
2 <html lang="pt-br">
3   <head>
4     ...
5   </head>
6 </html>
```

Passo 9 – METATAG CHARSET

Agora com uma cabeça nós conseguiremos colocar nossos metadados necessários na página com o que chamamos em HTML de Metatag, ou seja, são tags que possuem metadados, elas se diferenciam das demais tags pois não necessitam ser fechadas. Começaremos com a Metatag Charset.

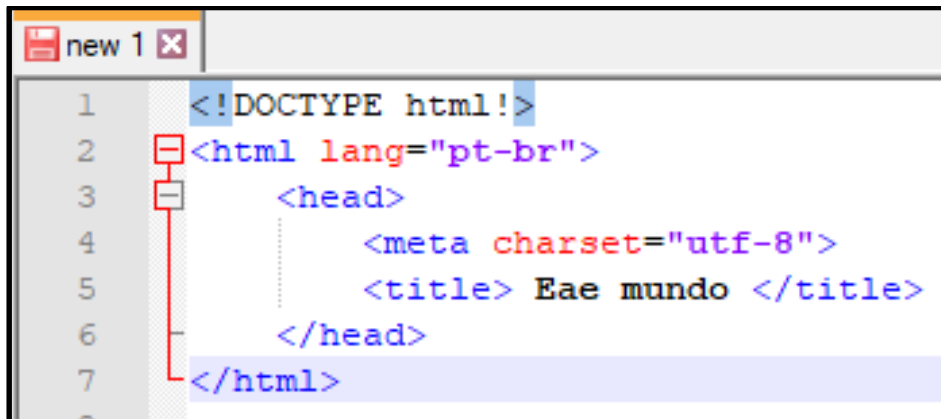


```
1 <!DOCTYPE html!>
2 <html lang="pt-br">
3   <head>
4     <meta charset="utf-8">
5   </head>
6 </html>
```

Essa metatag é responsável por dizer ao navegador quais os tipos da caracteres que a página utiliza, ou seja, acentos e pontuação necessária para escrever corretamente em português.

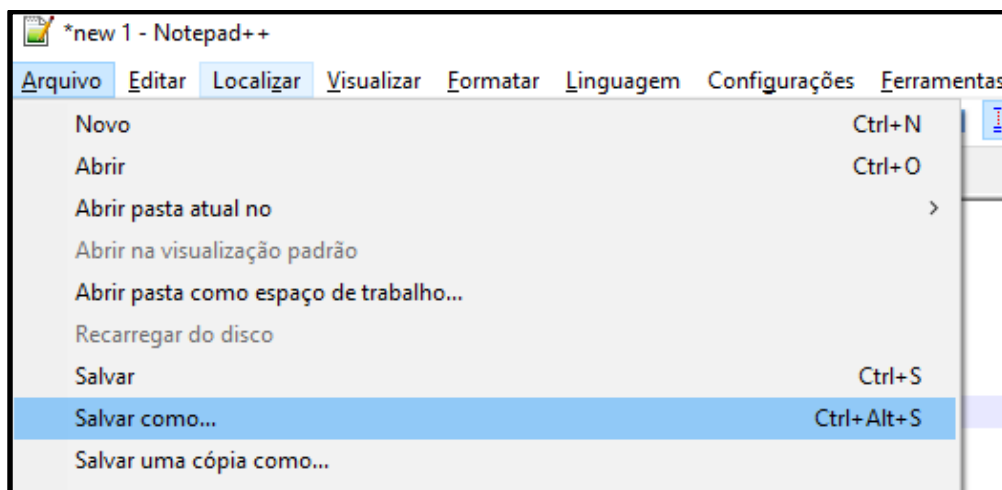
Passo 10 – TAG <title> e Salvar Arquivo

Ainda tratando de elementos especiais da nossa página, vamos agora dar um título para nossa página (*aquele nome que aparece na aba do navegador*) para isso utilizaremos a tag TITLE.

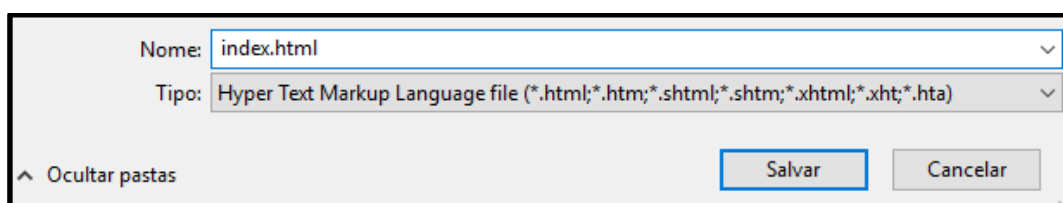


```
1 <!DOCTYPE html!>
2 <html lang="pt-br">
3   <head>
4     <meta charset="utf-8">
5     <title> Eae mundo </title>
6   </head>
7 </html>
```

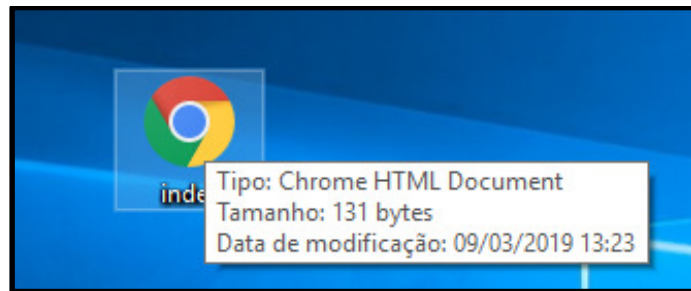
Agora para vermos a alteração feita na nossa página, precisamos salvar o arquivo, então vá na aba “arquivo” e selecione a opção “salvar como”.



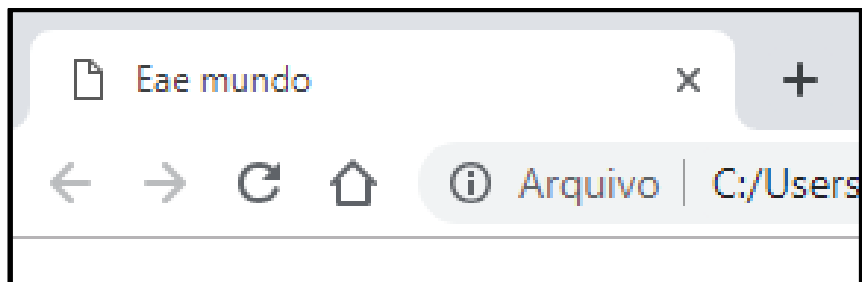
Abrirá uma tela onde iremos escolher o local onde o arquivo será salvo, além disso, iremos nomeá-lo de “index.html” e selecionar o tipo de arquivo como “Hyper Têxt. Markup Language file”



Note que aparecerá um arquivo que será lido automaticamente pelo seu navegador principal que no caso desta máquina é o Chrome. Iremos clicar 2 vezes para abrir o arquivo.



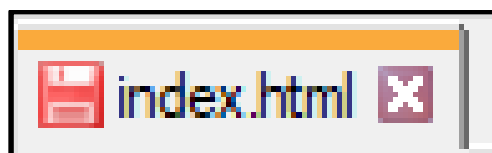
Ao clicarmos descobrimos uma linda página em branco com vários elementos dispostos em locais diferentes, mas algo chama a atenção de seus olhos...



Exatamente! Agora sua página tem um título! Além disso, a nível apenas de conhecimento para aqueles que estão utilizando Notepad++, note que o disketinho que antes era vermelho agora está azul e com o nome do nosso arquivo, sempre que ele estiver azul significa que o arquivo está salvo

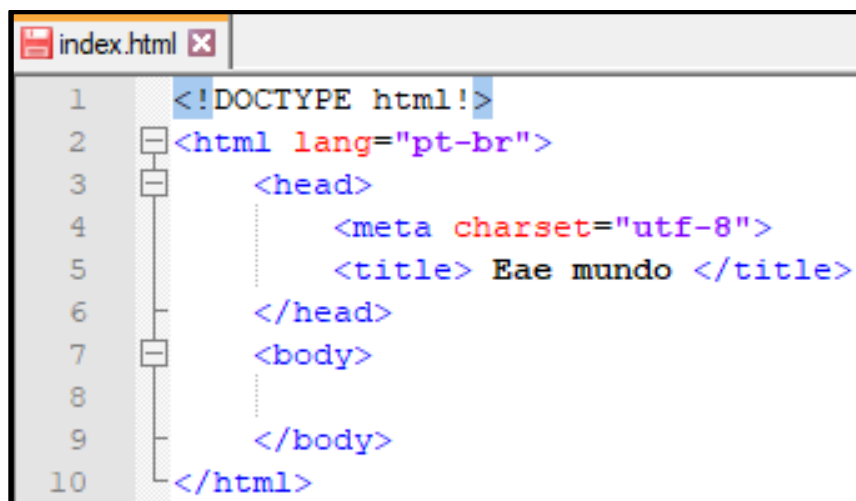


E quando estiver vermelho significa que suas alterações não foram salvas



Passo 11 – TAG <body>

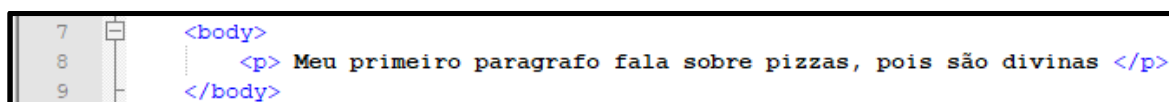
Já estamos bem da cabeça por enquanto, vamos partir então para o corpo, utilizando a tag BODY.



Dentro da tag BODY entrarão todos os elementos que o usuário do site efetivamente vai visualizar na sua página, como por exemplo textos, tabelas, artigos, imagens e etc.

Passo 12 – TAG <p>

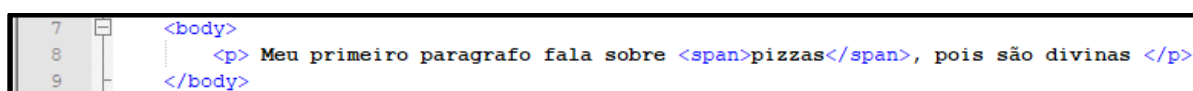
Vamos adicionar nosso primeiro parágrafo, já que estamos fazendo nosso primeiro site podemos escrever sobre um assunto interessante. Para isso utilizamos a tag p



A tag p é utilizada na criação de parágrafos, ajuda o navegador a entender do que se trata exatamente aquele trecho de texto, note que abrimos e fechamos a tag na mesma linha, no final das contas o efeito é o mesmo.

Passo 13 –TAG

O próximo elemento que podemos colocar em nosso site, pensando no futuro, é mais um parágrafo associado a um container (um container seria um bloco isolado do resto das coisas, assim como em um navio cargueiro existem vários containers que levam produtos diferentes) pois quando formos trabalhar com o CSS podemos fazer com que cada SPAN tenha sua própria identidade visual.



Passo 14 –TAG

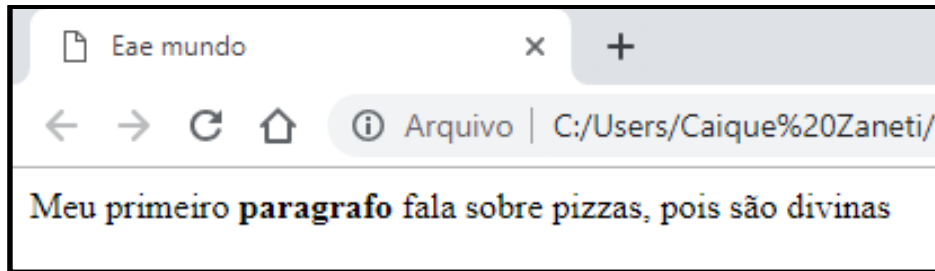
Se por um acaso for necessário deixar alguma parte do texto em negrito, existe a tag STRONG, que faz nada mais, nada menos do que deixar o texto em negrito!

```

7 <body>
8 <p> Meu primeiro <strong>paragrafo</strong> fala sobre <span>pizzas</span>, pois são divinas </p>
9 </body>

```

Note que no seu navegador, ao atualizar (ou apertar F5), a palavra “paragrafo” aparece em negrito



Passo 15 – TAG

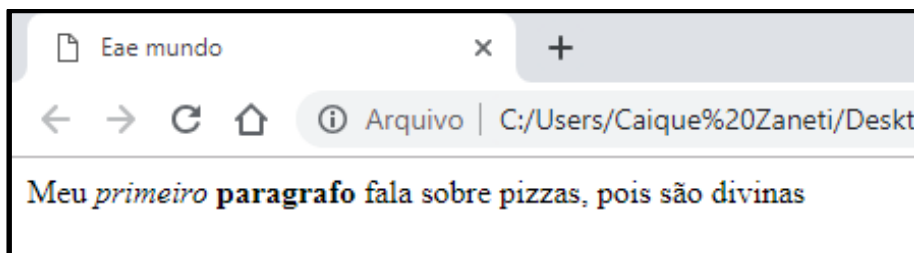
Caso você precise utilizar do recurso itálico no texto, existe a Tag para cumprir essa função.

```

7 <body>
8 <p> Meu <em>primeiro</em> <strong>paragrafo</strong> fala sobre <span>pizzas</span>, pois são divinas </p>
9 </body>

```

Note agora no seu navegador que a palavra “primeiro” ficou em itálico!



Note também que durante a produção do código é necessário tomar cuidado com a **indentação**, ou seja, com os espaços que antecedem o código, para que sua visualização seja mais bem identificada.

Passo 16 –TAG <h>

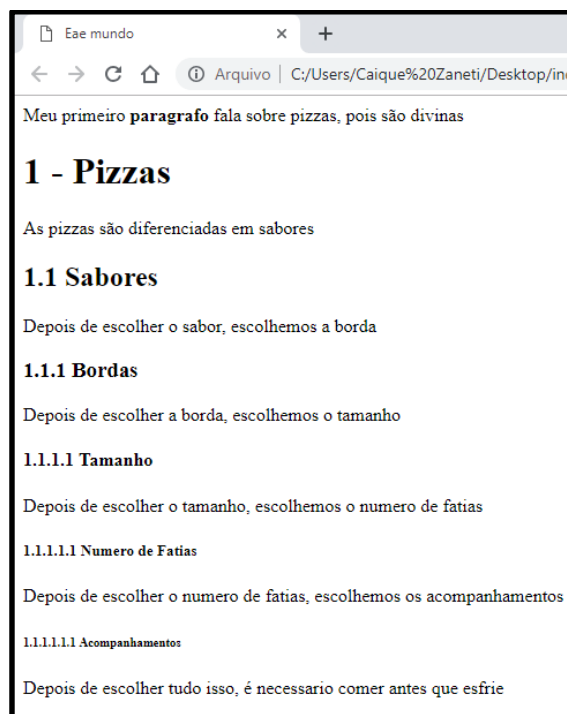
Agora, se tratando de títulos e subtítulos, existe a tag h, ela vai de h1 até h6, sendo que o h1 é o título com maior nível hierárquico e o h6 é o menor subtítulo, como demonstra o código a seguir (*sempre dentro do body*).

```

10 <h1>1 - Pizzas </h1>
11 <p> As pizzas são diferenciadas em sabores </p>
12 <h2>1.1 Sabores </h2>
13 <p> Depois de escolher o sabor, escolhemos a borda </p>
14 <h3>1.1.1 Bordas </h3>
15 <p> Depois de escolher a borda, escolhemos o tamanho </p>
16 <h4>1.1.1.1 Tamanho </h4>
17 <p> Depois de escolher o tamanho, escolhemos o numero de fatias </p>
18 <h5>1.1.1.1.1 Numero de Fatias</h5>
19 <p> Depois de escolher o numero de fatias, escolhemos os acompanhamentos </p>
20 <h6>1.1.1.1.1.1 Acompanhamentos</h6>
21 <p> Depois de escolher tudo isso, é necessario comer antes que esfrie</p>

```

Ao atualizar seu site no navegador você, provavelmente, terá algo parecido com isso:



Passo 17 –TAG

Por enquanto nosso site ainda não é bonito e muito menos responsivo, mas tenha paciência pequeno gafanhoto.

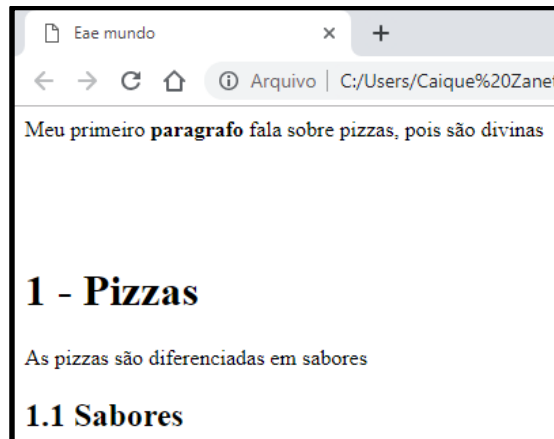
Um recurso que você pode estar se perguntando é se existe a tecla “Enter” no texto, ou seja, pular linhas, e eu fui incumbido da tarefa de dizer a você que sim! Temos! E além de tudo é uma tag que não precisa ser fechada!!! Estamos falando do BR.

```

8 <p> Meu primeiro <strong>paragrafo</strong> fala sobre <span>pizzas</span>, pois são divinas </p>
9 <br><br><br>
10 <h1>1 - Pizzas </h1>

```

Note a diferença no navegador em comparação com o passo 16.



Obviamente que quanto mais BRs mais espaço daremos.

Passo 18 –TAG <header>

Para melhorar a visualização de nosso texto, podemos utilizar a tag HEADER, que por sua vez não deve ser confundida com o HEAD, pois sua função é completamente diferente. O HEADER nada mais é do que um cabeçalho que antecede um texto, formulário etc. Utiliza-lo deixa o código limpo e eficiente, lembrando que ele se situa dentro do <body>.

```

8      <header>
9      <p> Site para amantes de pizza </p>
10     </header>

```

Passo 19 –TAG <section>

Para dividir nosso texto em seções bem definidas existe o elemento SECTION que representa uma seção dentro de um documento. Por exemplo, uma parte de um texto que irá ter outras etapas posteriormente. Comumente é colocado um título dentro da seção para diferencia-la das outras.

```

12     <section>
13     <h1> Seção 1 </h1>
14     <p> Seção sobre pizzas</p>
15     </section>
16

```

Ele é mais um elemento que visualmente não tem efeitos palpáveis, mas que dentro do código serve para organização e auxilia os user-agents com relação ao conteúdo.

Passo 20 –TAG <article>

Utilizamos o elemento ARTICLE na hora de elaborar algum conteúdo que não precisa ter ligação direta com outro para fazer sentido em um documento HTML, como por exemplo um artigo de blog, uma postagem em rede social etc.

```
17 <article>
18 <p> pizzas são sensacionais!!</p>
19 </article>
```

Vamos agora comentar sobre as alterações que fizemos em nosso navegador



Visivelmente não conseguimos notar a diferença entre o que é um artigo, o que é uma seção ou um cabeçalho... por enquanto. No nosso primeiro site estamos experimentando elementos que são fundamentais na hora que estivermos mais aprofundados na linguagem.